Aveiro, 22 de Junho de 1968 * Ano XIV * N.º 711

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Compos. e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sarg. Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

TEATRO *na* TV

ARTUR FINO

PATOLOGIA DA ATENÇÃO

POR questão de curiosidade — ampliada pelo facto da mesma peça ter sido representada em Aveiro — (apenas: porque o Teatro da TV já não convence ninguém) reservámos uma parte da noite de 11 para ver a SAPATEIRA PRODIGIOSA de Frederico Garcia Lorca, na versão televisiva. E, óh céus! Óh Lorca! Óh poesia! Onde foram vocês parar?!

Vimos uma encenação « cruelmente » convencional. Sem garra nem movimento. (Então Varela Silva?). Despida de interesse. Frouxa de sentimento. Incipiente e vazia.

Deparámos com uma Amália «faquista» a «assassinar» com sadismo o Poeta Lorca. Qual peixeira na lota (braços quebrados nas ilhargas ou martelando assìduamente a mobília com os punhos), Amália deixou amarga impressão no telepaciente. Amália não representou: «disse» palavras. Mas não foi a única culpada. Teve larga «cumplicidade».

Barreto Poeira (mau grado toda a sua experiência), deu-nos um sapateiro demasiado remendão. Pesadão e (aparentemente) septuagenário, desenhou um ancião decrépito e idiota. (Nunca o Sapateiro de Lorca). Costinha passou despercebido, apesar do seu papel ter mil motivos de interesse e muito pano para mangas. (Ah Arlindo, que alcaide tu fizeste!). Paulo Renato «fez» o D. Melro. Muito apagado. (Silva Ferreira: tu és grande!). O resto, dentro da mesma bitola. Àparte o aparato da figuração (que não resultou), concluímos — por analogia — que a encenação do CETA foi incomparàvelmente superior.

Porque a realização da TV não conseguiu dar-nos a ambiência do mundo lorquiano. Esvaiu-se a poesia. Falhou a interpretação. Claudicou a cenografia (demasiado convencional e «fechada»). Fracassou a marcação e a movimentação. (A cena do regresso é eloquente).

Até (infelizmente) a tradução de Wallenstein foi «despreocupada». Enfim: má propaganda de Teatro. Até porque os actores — divorciados dos princípios de vivência interpretativa — deram a sensação de frete. Necessidades?

Ah! Já me esquecia: salvou-se o genérico e a música!

Admira-nos ainda o condicionamento de Varela Silva, que tínhamos em boa conta.

AO MENOS... UM BARRACÃO!

IDALÉCIO CAÇÃO

Se não há em Cascais uma sala, uma garagem, uma loja, onde um grupo de rapazes possa ensaiar uma peça de teatro, ensaiarei na rua. Sei que é uma vergonha, que alguém se deverá sentir envergonhado, mas não eu ou os meus rapazes. Vou ensaiar na rua.

Serge Farkas, a Correia de Morais
in «Diário Popular» de 31/5/68

APESAR da precaridade das suas instalações, o Círculo de Teatro de Aveiro continua a fazer teatro com honestidade e amor, com coragem às vezes. Que, o que não é honesto, terá sempre que descambar no postiço, no pechisbeque do seu falso brilho. E é com amor e coragem que muitas vezes se operam prodígios de todo inesperados. É nestas condições que o CETA vem trabalhando desde a sua fundação, tão recente ainda, já nesta década. E ninguém de boa fé poderá acusá-lo de a[illegible]rpia. Ninguém. Ou então a má fé e a mentira fariam tábua rasa dos últimos lampejos de nobreza que ainda nos habitam.

Ouve-se falar frequentemente na tradição teatral de Aveiro. Em conversas de ocasião, em discursatas públicas para impressionar forasteiros género cartaz de propaganda. Lugar comum, dos mais estafados, sem a mínima propriedade de utilização. Nem como linimento para mitigação de pacientes. Se me disserem que há tradição de sacrifícios nas gentes do CETA, aceito porque é das verdades com maior quilate que se podem pronunciar. Agora tradição teatral de Aveiro, aquilo que deve entender-se por tradição teatral... Por amor de Deus, não brinquemos nem mesmo com tristes lugares comuns.

Também em Cascais existem ingénuos (ou mal intencionados?) que se atrevem a falar em tradição teatral da terra. Quem o diz é Correia de Morais, no Diário Popular de 3/1/68. E vejam o que a tal tradição teatral, essa léria de alindar discursos, fez por Serge Farkas. O homem pedia uma sala, uma garagem ou uma loja, onde pudesse ensaiar teatro. Apenas isto, numa terra de tradições teatrais; este mar todo de impossibilidades (!!!) nesse também burgo de tradições teatrais. Mar de impossibilidades, sim! Porque não houve ninguém que lhe conseguisse a tal sala, garagem ou loja onde pudesse ensaiar os seus rapazes. Porque não houve a

Continua na página 3

SALÃO AVEIRO IV

SER CONJUGADO NO FUTURO

MÁRIO DA ROCHA

OITO dias antes, me havia eu demorado a apontar quanto de **devaneio**, no estrito sentido psicológico da palavra, se pode encontrar contido na pergunta tantas vezes formulada pelo espectador perante a obra: «Mas que significa esta pintura?»

E a análise conceptual do fenómeno estético bem como do facto plástico, particularmente esclarecido em, e por alguns movimentos da arte moderna, logo se traduziu em tão inesperadas quanto significativas perguntas.

E que mais eu então não tenha conseguido, logo tanto me bastou. A Arte era, finalmente, também ali, problema e mistério: **o Homem que o Tempo pôs em questão!**...

Volvidos oito dias, aqueles jovens estudantes liceais, descoberta a Arte como a face errante do mundo perdido, e mais descobrindo que, afinal, há também para a **modernidade na arte** uma secreta porta de ingresso franqueado, voltaram para com eles... continuarmos!

O seu espontâneo regresso, e o seu acrescido número atirou-nos para aquilo que menos esperávamos... ser tarefa nossa. E por eles, Salão Aveiro, teve o que chamam uma «visita guiada». Com eles, me encontrei deveras com Salão Aveiro IV.

«Quer dizer que, quando de verdade quisermos ver, e não apenas olhar, uma pintura, jamais necessàriamente temos de enfrentar a tela como uma imagem visual duma realidade objectiva?»

Esta pergunta final, feita por um jovem em modos seus, **já não foi uma pergunta; era uma questão — é uma resposta!**...

Ponto de chegada, ela constituiu-se ponto de partida. Pois se ainda há um ponto que se mantém encruzilhada de concordância é verificar ser a arte, num mundo mais do que nunca em humano permanente devir, uma procura, um sinal, uma experiência.

Este carácter acidental da obra de arte feita, resulta aliás da **própria substância humana fazendo-se história no artista.**

Pelo que, perante qualquer obra como diante de todo o movimento, a pergunta será de fazer, mas rectificada: «Que real nos torna visível a irrealidade artística?

Este mesmo carácter aci-

Continua na página 3

CÂNDIDO TELES apresentou, entre outros, o quadro aqui reproduzido, com ele obtendo, **ex-aequo**, o Primeiro Prémio de PINTURA

PEDRAS VENERANDAS

A Câmara Municipal decidiu — e muito bem — dar condigno aproveitamento às pedras da Fonte da Praça, há muito desalojada, por exigências urbanísticas, do local onde fora construída: reconstituiu-a, numa feliz adaptação, e implantou-a, com a frente principal para a Rua do Clube dos Galitos, no novo e tão discutido edifício camarário. Também não deixou que se perdesse a pedra de armas que encimava a demolida Casa da Alfândega: incrustou-a, no mesmo edifício, em lugar ajustado. Tal carinho por tão estimáveis relíquias merece o nosso incondicional aplauso.

Mas há outras pedras, por igual estimáveis e venerandas. E pois que a Câmara entrou no desejável caminho de salvar o que nos resta duma arquitectura tradicional, já de si muito pobre, julgamos propício o ensejo para recordar a conveniência de se reerguer, onde melhor convenha, o pórtico do velho Recolhimento de S. Bernardino, antiga Sé da primeira Diocese aveirense.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 17 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

a) — Lotes n.os 8, 9, 10 e 11, na Rua Dr. Alberto Souto, com a área de 124,80 m² cada, sendo a base de licitação de 800$00 por cada metro quadrado;

b) — Um lote, no gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar, com a área de 427,60 m², sendo a base de licitação de 500$00 por cada metro quadrado; e

c) — 12 lotes, na Estrada do Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584/1, destinados a construções unifamiliares, com a base de licitação de 100$00 por cada metro quadrado, sendo:

1) — Lotes n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, com a área de 378 m² cada;

2) — Lotes n.os 8, 9 e 10, com a área de 336 m² cada; e

3) — Lotes n.os 11 e 12, com a área de 432 m² cada.

A praça realizar-se-á no dia 15 de Julho próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras, do Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Empregado

Serviço militar cumprido, conhecimentos de contabilidade. De preferência com prática, admite-se para os escritórios da Garagem Central — VOLKSWAGEN, em Aveiro.

Trespassa-se

Estabelecimento, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, ao n.º 83. — Tratar no local ou pelo Telef. n.º 24234.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones: 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Precisa-se

Empregado de escritório, com a situação militar regularizada, idade máxima de 25 anos, e, de preferência, com o curso comercial. URGENTE. Respostas ao n.º 49.

A MASSA SEMPRE AGRADA

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

MASSAS Triunfo MASSAS Triunfo MASSAS

massas alimentícias **Triunfo**

UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

CAMION SCANIA-VAVIS

VENDE-SE, EM BOM ESTADO

Tratar com João Belo, Tel. 23453 — AVEIRO

Carpinteiros — Precisam-se

Para Fábrica de Carpintarias, a maior do País, trabalho estável e bom ordenado.

Resposta a: *Fábricas Bom-Sucesso, Apartado 21,* em Aveiro.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «fuel-oil», com a capacidade aproximada de 9 900 litros, sita no lugar de Chave, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36.270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 14 de Junho de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

Terreno — Vende-se

Na Rua do Gravito, com frente para a Rua do Seixal. Tratar na Sociedade de Padarias Beira-Mar, L.da, Rua do Gravito, n.º 81-83.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.as feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua de S. Sebastião, 110

AVEIRO

A construção moderna exige parquetes de qualidade. . . .

. . . parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

REPRESENTAÇÕES FERANA *de FERNANDO VIANA*

Rua de José Rabumba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22 369; De Noite, Domingos e Feriados — 22 293, 24 800

Agente Técnico Electromecânico

Livre do serviço militar, de preferência com conhecimento de Organização do Trabalho, precisa importante Empresa próximo de Aveiro.

Resposta ao n.º 48.

OCULISTA VIEIRA

A SAÚDE DOS SEUS OLHOS

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274

AVEIRO

COLABORADORES

Um do sexo feminino, de idade entre 17/23 anos, para serviços de balcão de aparelhagem doméstica e dois do sexo masculino, 13/15 anos, para paquetes, precisa a A. C. Ria, L.da — Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª Publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Maria da Anunciação Gamelas Vieira*, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 87, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua irmã *Maria José Gamelas Vieira*, do jazigo n.º 100 para a sepultura n.º 286 do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

Carros usados

Merc. Benz 220Sb	1960
Mercedes Benz 190Dc	1962
Merc. Benz 180	1958
Mercury Comet	1965
Opel Kapitan	1960
Opel Olimpia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17M-super	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
Mer. Ben. L 338 (cam.)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24041/4 AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Salão Aveiro IV

Continuação da primeira página

dental da obra de arte faculta a proliferação dos mais variados impulsos artísticos. Pois se até o próprio tempo, o espaço e o movimento, entraram na arte por mãos futuristas!... E vieram o raionismo e o vorticismo. E eles se continuam na arte cinética! E ao «Dinamismo muscular», de Boccioni (e não serão ainda oitocentistas os «volumes redondos» de Boccioni ou de Brancusi?!...) e à «Velocidade automóvel», de Balla, sucederam-se os «mobiles» de Calder (Waldemar da Costa trouxe-nos «semoventes», recordam-se?...) e os «roto-reliefs» de Duchamp.

Por isso, ou também por isto, já se apontou, não sem razão, como o maior perigo para artistas ou para o público, ter como vida de hoje o viver de ontem!

Daí que o verdadeiro artista viva o amanhã vivendo no hoje. O caso de Wols, para citar apenas o mais conhecido, é um último caso a juntar a tantos outros.

Nesta complexa conjuntura, o bem informado Dorfles avisa, em recente e muito actualizada obra, que «outro dos erros que, mais frequentemente, hoje se cometem é o de continuar-se a examinar o quadro ou a estátua usando uma linguagem crítica adequada à arte de ontem, mas que se adapta muito mal à de hoje.»

Como falar de «harmonia de cores», quando Burri, o médico-pintor (mais um dos muitos «casos marginais» em que o artista surge no profissional sem credenciais quaisquer!) e Fontana substituem de que forma a «simulação» pela «reconstrução» da paisagem em **facsimiles** orográficos pelo emprego de «novas matérias», desde a feitura de rasgões ao emprego de trapos e madeiras — matérias perdidas pelo homem (resquícios duma civilização!) e reinventados pelo artista?!

Como falar de «riqueza cromática» perante o monocronismo dum Klein, por exemplo?

Por se esquecer que a «arte de crise» é «arte de renascença», até porque a obra de arte é renovada forma de contínua criação, **o desfasamento da arte-massa é então inevitável. Porque se ainda é admissível que se pergunte o que significa ou nos dá o «informalismo», mais espantoso é, porém, que não se pergunte onde leva um «verismo» a pintar eternamente barcos... eternos!**

Este essencial devir das formas plásticas, recriando a vida num tempo caduco, é ele que condena muito público a ficar de fora por não se integrar na obra feita de arte que ele olha mas não chega a ver.

Por este mesmo critério, declarados mortos, na obra que fizeram, se dão de muitos artistas nossos mesmo aqui laureados ou até académicos. Mitificaram-se porventura com um acaso. Mas tal caso por ventura os dismitificou. O «pintor de domingo» tem de se considerar em princípio, não um construtor de arte, mas sobretudo e sempre um cabouqueiro de cultura artística e feitor da sua própria cultura!... Devem ouvir-se também os trânsfugas do Salão! Vieram! E não voltaram? Talvez ajoujados pelo peso dum prémio!... Um prémio é sempre um prémio! Pobres Ícaros esmagados pela pedra de Sísifo...

É assim que Salão Aveiro surge com uma missão verdadeiramente educativa: mostrar a transcendência da Arte mercê da própria relatividade do artista. Difícil missão, grandiosa missão!

E esta lá está no Salão Aveiro IV. Um exemplo, bastará. O que ontem fora para alguns particular espanto, era hoje para todos primeiro prémio. Lera na sinalética de Cândido Teles, há pouco mais de um ano, um caminho irregular mas de rumo certo. E houve quem não quisesse ver mais do que um vulgar figurativo onde o abstraccionismo já marcava ensaios de autenticidade!...

E eis assim Salão Aveiro IV ensinando com urgência a necessidade de «completar» (o termo é de Argan ou de Dorfles?...) a obra de arte. Deste modo, a obra feita deve ser vista como «obra aberta» pelo público, que por isso também nela se pode ver; por outro lado, deve ser olhada como «obra no futuro» pelo artista, que por isso já nela se pode não ver!

Então, público e artistas, ambos saibam que o pintor sempre acaba na pintura e a pintura tantas vezes começa num pintor!

Por tanto, que pouco não é, me permiti, agora, falar de Arte não falando de artistas!

Mário da Rocha

Ao menos... um barracão!

Continuação da primeira página

menor boa vontade para consecução daquilo que Serge Farkas precisava. Mas ele não desistiu dos seus intentos. Ensaiar a sua companhia era uma ideia obsessiva e recuar perante as barreiras que lhe opunham não estava na sua índole de Homem de Teatro. Isto é, de homem de coragem. Num parque de estacionamento de camionetas, improvisou o seu palco, onde os actores se moviam à luz dos candeeiros públicos. *«De longe, suspeitosamente, o polícia de giro seguia as evoluções; o homem da carroça parou siderado, num pasmo telúrico que se ia transformando em prazer».*

É assim que se faz teatro, que se ama verdadeiramente o teatro, ensaiando no asfalto dum parque de estacionamento, a desoras como se fossem ladrões! Não. Ladrões são os outros, os que têm garagens e salas habitadas por ratazanas. Os que não escutaram o apelo de Serge Farkas. Ladrões são os outros, os que continuam a falar em tradição teatral e dizem orgulhar-se dela. Grandes mentirosos. Então nós não sabemos todos que o teatro deles é irem às revistas? Depois, com a *ninharia* de 40/50 escudos, varrem com os holofotes dos olhos as pernas nuas das coristas, riem alarvemente com as facécias soezes deste género de sub-teatro. E são felizes. E dormem, deliciosamente agitados pelos sonhos eróticos que lhes povoam o sono.

O Círculo de Teatro de Aveiro, o CETA, tem por instalações administrativas e oficinas de teatro um primeiro andar que, só como recurso (demasiado longo já) poderá servir. Mesmo assim, e dadas as frequentes queixas dos locatários do rés-do-chão (razoáveis, porque ensaiar provoca barulhos) é de prever que, mais dia menos dia, seja obrigado a encerrar as portas para não perturbar o repouso (direito sagrado e legítimo) dos vizinhos. E depois, o CETA irá para o Rossio ensaiar pela noite dentro, à luz dos candeeiros municipais? E depois, continuar-se-á a estender o pescoço e a cacarejar que Aveiro é terra de tradições teatrais? Sim. Talvez se responda afirmativamente às duas interrogações. Porque no CETA existe muito amor pelo teatro; porque os aveirenses, muitos deles, vivem completamente alheios aos problemas da colectividade. Estão-se nas tintas, acenam até com um manguito se lhes pedirem um chavo que seja em benefício do CETA. E serão esses os tais, os primeiros a falar na tradição teatral de Aveiro.

Ao menos, um barracão. Amplo. Rés-do-chão. Onde se não incomode a vizinhança com os ensaios. Não incomodar os vizinhos. Pormenor a ter em conta. Ou uma garagem. Não é uma esmola que se pede. É um direito que se reclama. Justo, inalianável. Porque o CETA precisa do seu teatro de bolso. Para um trabalho em profundidade que as suas actuais instalações não permitem. Para dar seguimento a todo um vasto programa de valorização cultural. De há muito no pensamento dos seus dirigentes. Valorização necessária. Imprescindível. Porque a colectividade, jovem, embora, tem brilhantes pergaminhos. Criou um nome. E foram esses pergaminhos, foi esse nome, que o levaram a estar presente no I Festival de Teatro Amador da Covilhã, recentemente efectuado. O único grupo independente de teatro amador. Porque os outros com quem o CETA teve de competir eram do teatro de empresa, universitário (dois) e espanhol (Salamanca, onde existem quinze grupos de teatro amador). São esses pergaminhos que retumbam lá fora, em Madrid por exemplo, de onde surgiu um convite para o CETA estar presente num festival ibérico de teatro.

Com as actuais instalações, a colectividade não poderá progredir. Será como um rio que passou, ocasionalmente, e deixou no leito poças de água. Água que, estagnada, deixará de ter vida, acabará por secar de todo. Mais tarde, nem memória do rio.

Um barracão já dava. Ao menos, um barracão...

IDALÉCIO CAÇÃO

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foram adjudicados os trabalhos de «Pavimentação, a cubos, de um troço da Rua da Liberdade, em Tabueira», por 41 674$60; e a «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua de Santa Maria Madalena, em Tabueira», por 15 000$00.

● Vão ser notificados vários proprietários em várias zonas da cidade para construírem prédios, no prazo de 3 anos, sob pena de os mesmos terrenos serem expropriados, nos termos da Lei.

● Foi aprovado um estudo urbanístico em terrenos sitos em Aradas, com vista ao aproveitamento dos mesmos para construções particulares, implantação de uma capela e, ainda, espaços livres adjacentes.

● Foram apreciados 18 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 12 deferidos, 2 indeferidos e 4 informações.

● Foi deliberado designar por «Rua do Tenente Manuel Malaquias de Oliveira», o arruamento actualmente conhecido por «Rua do Coimbrão», sito no lugar do Bom-Sucesso, freguesia de Aradas.

● Foi instituído, neste concelho, para o comércio não abrangido por disposições especiais, o regime de «fim de semana», durante os meses de Janeiro a Dezembro, com o encerramento dos estabelecimentos aos sábados, às 13 horas.

● Foi aprovado um estudo urbanístico efectuado pelo Gabinete de Urbanização, destinado a construções unifamiliares, num terreno recentemente adquirido pela Câmara, situado no Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584-1.

● Foram aprovadas as seguintes deliberações camarárias: Alienação de terrenos em lotes, para construção, nas seguintes zonas: 1) — Na Rua Dr. Alberto Souto — 4 lotes; 2) — No Gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar — 1 lote; e 3) — Na Estrada do Viso — 12 lotes.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

Em visita particular, esteve na Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, na penúltima segunda-feira, o Subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. Brigadeiro Fernando de Oliveira, que na companhia do Chefe do Estado Maior da Força Aérea, sr. General Francisco Mera, e dos 1.º e 2.º comandantes daquela unidade, srs. Coronel José Ferreira Valente e Coronel Viriato Marques, percorreu as instalações da Base, inteirando-se das suas necessidades.

Após o almoço, aquele membro do Governo seguiu de avião para Lisboa.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: dia 7 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; dia 9 — navio-motor português MADALENA, de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; dia 11 — navio-tanque norueguês OLGA, de 498 tAB, proveniente de S. Vicente — Cabo Verde, em lastro; e dia 13 — navio-motor espanhol REUS, de 943 tAB, proveniente da Corunha, em lastro.

Saídas: dia 9 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, para Pasajes, com carregamento de pasta de papel; dia 11 — navio-motor português MADALENA, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes; e dia 12 — navio-tanque norueguês OLGA para Roterdão com vinho a granel, com destino a Luanda.

«VERBENAS DE AVEIRO»

No Parque do Infante D. Pedro, são inauguradas, esta noite, as «Verbenas de Aveiro». Presidirá à cerimónia de abertura o sr. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito, acompanhado por outras entidades oficiais aveirenses.

Ainda esta noite, haverá um festival popular, em que colabora o Conjunto de Maria Albertina; e, no Rinque do Parque, realiza-se um baile, abrilhantado pelo Conjunto «Os Pockers».

Amanhã, à noite, efectua-se o «show» *Riso e Cantigas*, em que colaboram os artistas Mariema, Nicholson, Maria José Valério, Carlos Barra, Sandra, Lena Branco e o «Conjunto Sem Nome».

Durante o período das «Verbenas de Aveiro», que deve prolongar-se até final de Setembro, realizam-se bailes populares, no Rinque do Parque, todas as quartas-feiras e sábados.

QUEDA DE UM AVIÃO DA BASE DE S. JACINTO

— MORREU UM CABO-PILOTO

Na penúltima terça-feira, despenhou-se no lugar da Senhora da Serra, em S. Romão (Seia), um avião convencional «Harvard-6» da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, pilotado pelo primeiro-cabo-piloto-aviador miliciano Manuel Ferreira Rodrigues, de 22 anos, natural de Mangualde, que fora brevetado naquela Base Aérea em 23 de Maio passado.

O avião ficou destruído e o piloto morreu, desconhecendo-se as causas do acidente. O inditoso aviador voava em formação, com outro avião de apoio, com o qual perdeu o contacto. Soube-se, mais tarde, que caíra numa mata, arrancando dois pinheiros.

EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Após diligências coroadas de êxito junto das entidades superiores, a Câmara Municipal conseguiu que passassem a ser realizados nesta cidade os exames de admissão ao Instituto Médio de Comércio de Aveiro, que, até agora, se efectuavam apenas em Lisboa e no Porto.

Trata-se, sem dúvida, de grande benefício para os alunos interessados em frequentar aquele estabelecimento de ensino.

NOVA FÁBRICA DE CERVEJA

Hoje, em Vialonga, a Sociedade Central de Cervejas inaugura, com a presença do venerando Chefe do Estado, sr. Almirante Américo Tomás, uma nova unidade fabril.

A firma «Distribuidora de Cervejas do Vouga», Agente no Distrito de Aveiro da Sociedade Central de Cervejas, durante um *cocktail* que esta tarde se realiza no Restaurante Galo d'Ouro, prestará esclarecimentos sobre esta nova fábrica de cerveja à Imprensa Regional de Aveiro.

PASSAGEM DE MODELOS

Anteontem, no Restaurante Galo d'Ouro, pelas 16 horas, realizou-se em benefício da Colónia de Férias das Crianças de Aveiro, uma passagem de modelos organizada pela «Casa Bamby».

Colaborou um grupo de alunas do Liceu, que apresentaram um pequeno e interessante Acto de Variedades.

CURSO DE CRISTANDADE

Iniciou-se, em Mira, na última quarta-feira, o XIX Curso de Cristandade promovido pelo Secretariado Diocesano de Aveiro.

O encerramento está marcado para esta noite, na igreja da Gafanha da Nazaré, com diversas cerimónias a que presidirá o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

NOVA AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

No último sábado, pelas 18 horas, realizou-se a quinta audição escolar dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro.

Foram apresentados vários alunos da Classe de Piano, do Prof. Armando Vidal, e das Classes de Violino e de Música de Câmara, do Prof. Madeira Carneiro.

«O MERCANTEL»

Está em distribuição o segundo número de «O Mercantel», interessante jornal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

CRIANÇA AFOGADA NUM POÇO

No dia 12, cerca das 9.30 horas, quando colhia fruta empoleirado num poço coberto, em Mataduços, desiquilibrou-se e caiu nele, pela abertura destinada ao balde de tirar água, o menor Adelino Paulo Rodrigues, de 3 anos, filho do trabalhador João Rodrigues Correia e de Maria da Luz Paulo.

Uma garotita que brincava perto deu o alarme aos vizinhos, que imediatamente acorreram, não conseguindo, porém, salvar a criança. Chamados ao local, os bombeiros retiraram o corpo, já sem vida, transportando o pequeno Adelino ao Hospital, a-fim-de ser verificado o óbito.

Empregado de Escritório

Empresa sita em Aveiro precisa de Empregado/a com prática de facturação, movimento de ficheiro e dactilografia.
Indicar idade e habilitações literárias.
Guarda-se sigilo estando empregado.
Resposta a esta Redacção ao N.º 50.

Trespassa-se

Loja no centro da cidade, muito ampla, a 60 metros dos Arcos.

Tratar com Germano Fonseca, na Travessa do Governo Civil, 4-1.º, em Aveiro.

CINE-TEATRO AVENIDA
Cartaz dos Espectáculos

Sábado, 22 — OS ESPIÕES MATAM EM SILÊNCIO, com Lang Jeffries, Emma Damelli, Erika Blanc e Andre Bosic.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 23 — (à tarde e à noite) — QUE NOITE RAPAZES, com Philippe Leroy, Alberto Lionello e Marisa Mell.
Para maiores de 12 anos.

5.ª-feira, 27 — OS PROFISSIONAIS, com Burt Lancaster, Lee Marvin e Claudia Cardinale.
Para maiores de 17 anos.

VENDE-SE

Lancha-automóvel com motor Scott - 40 H. P., eléctrico, com bateria. Trata Fernando Eduardo Antunes, Rua do Gravito, 62 — Aveiro.

Aluga-se

Rés-do-chão independente, para habitação, comércio ou indústria.
Informa: Cândido Madail, na Rua do Gravito, 69-71.

QUEM PERDEU?

Durante o passado mês de Maio, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um porta-chaves com chaves; um porta-lápis com objectos escolares; um véu de criança; um par de luvas de homem; um porta-chaves em plástico; um porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas tipo bota; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas de pergamóide; uma bolsa de prata; uma cesta com roupa; um porta-moedas pequenino com dinheiro; uns óculos graduados; e ainda diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

● *No Posto de Aveiro da G. N. R., encontra-se um relógio de pulso de homem achado na praia da Barra, que será entregue a quem provar que o mesmo lhe pertence.*

SORTEIO DA JUVENTUDE ESCOLAR

A fim de facilitar a realização de algumas actividades durante o tempo de férias, a Direcção Diocesana da JEC e da JECF promoveu um sorteio entre os jovens estudantes.

A extracção dos números premiados foi feita pelo sr. Reitor do Liceu, no dia 11 do corrente, no ginásio daquele estabelecimento de ensino.

Foram contemplados os seguintes números:

4634 — 1.º Prémio: um gira-discos.

0500 — 2.º Prémio: 10 discos.

9150 — 3.º Prémio: uma batedeira eléctrica.

Os prémios serão entregues na «Arla», mediante a apresentação do respectivo bilhete premiado.

FALECERAM

FRANCISCO ROCHA

Faleceu em Nova Iorque, em 25 de Maio findo, o sr. Francisco Rocha, que naquela cidade residia há cerca de 45 anos.

O saudoso extinto era natural da vizinha vila de Ílhavo. Deixou viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Rocha e era pai das sr.as D. Hélia Rocha Pereira e D. Maria Gracinda Rocha Assis e dos srs. Manuel Rocha e Dinis Rocha.

D. GLÓRIA GOMES DA SILVA

No Bairro do Vouga, faleceu, em 26 de Maio passado, a sr.ª D. Glória Gomes da Silva.

A bondosa senhora era mãe dos srs. Augusto, Joaquim, António e Pompílio da Silva Barrento.

O seu funeral realizou-se, no dia imediato, para o Cemitério de Esgueira.

D. MARGARIDA DE LEMOS COELHO DE MAGALHÃES

Na madrugada de domingo, na sua residência — Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia —, faleceu a sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, que contava 81 anos de idade.

A veneranda senhora, pertencente a uma das mais ilustres famílias do Norte, era filha do Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães, que foi prestigiosa figura da Magistratura Portuguesa, e da sr.ª D. Maria da Conceição Lemos Pereira de Lacerda Magalhães, e neta do grande Tribuno aveirense José Estêvão.

Era irmã das sr.as D. Joana Inês e D. Maria da Conceição de Lemos Coelho de Magalhães e D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, casada com o sr. Dr. Leonardo Morais Mota; tia da sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães da Mota Sottomayor, casada com o sr. Dr. Carlos Sottomayor, e D. Joana Isabel da Mota Van Zeller, casada com o sr. Luís Van Zeller.

A sua esmerada educação, aliada a uma cultura notável e a uma bondade que se exteriorizou através de exemplar acção benemerente, fizeram da saudosa extinta, que era solteira, uma figura que sempre mereceu a maior estima e consideração.

A sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, espírito vivo, servido por uma grande cultura, deixou várias obras literárias de valor: «Luz do Poente», «Semeando», «Pequenos Mestres — Grandes Lições», «Beata Beatriz da Silva» e «Impressões e Evocações»; e foi, durante mais de três décadas, colaboradora assídua de «O Comércio do Porto», na Secção «Mulheres e Crianças» deste importante matutino portuense.

O funeral da saudosa senhora saiu, às 11 horas de segunda-feira, da Quinta do Mosteiro, onde nasceu e morreu, para a igreja paroquial de Moreira da Maia, onde foi celebrada missa de corpo presente, com ofícios fúnebres. No mesmo dia, pelas 15 horas, o corpo foi trasladado para esta cidade, sendo inumado em jazigo de família, no Cemitério Central.

D. EMÍLIA MARQUES DA SILVA

Na sua residência, nesta cidade, faleceu, na segunda-feira, a sr.ª D. Emília Marques da Silva, esposa do sr. Gil Ferreira da Silva.

A saudosa extinta, muito considerada e estimada por suas qualidades e natural bondade, era mãe das sr.as D. Maria Emília Marques Carvalho da Silva e D. Gracinda Marques da Silva e dos srs. Capitão Carlos Ferreira da Silva e Capitão da Marinha Mercante Gil Ferreira da Silva; e sogra do sr. Américo Carvalho da Silva, distinto amador fotográfico e colaborador artístico do Litoral.

O funeral realizou-se, na terça-feira, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Central, depois de celebrada missa de corpo presente.

D. MARIA BEATRIZ TELES GRILO FERREIRA BRANDÃO

Na terça-feira, dia 18, faleceu a sr.ª D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão, casada com o sr. Constantino Ferreira Brandão.

A saudosa extinta, muito conhecida por suas qualidades e virtudes, era mãe das sr.as D. Maria Fernanda Teles Grilo Ferreira Brandão Figueira, D. Maria Helena Teles Grilo Brandão Alexandrino e D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão Gomes Teixeira, e do sr. Constantino Maria Ferreira Brandão; e sogra da sr.ª D. Maria Manuela Barros Rodrigues Queirós Ferreira Brandão e dos srs. Jaime Borges Alexandrino e Carlos Ferreira Gomes Teixeira.

O funeral realizou-se na quarta-feira, pelas 11 horas, da Igreja de Santo António para o Cemitério Central, após missa de corpo presente.

Às famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

FAZEM ANOS:

Hoje, 22 — *As sr.as D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do Tenente-Coronel Avelino Tavares Vaz Duarte, D. Maria Adelaide Ramos, e D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges, e os srs. Capitão Fernando Bettencourt e Helder de Oliveira Tavares Pereira.*

Amanhã, 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares e D. Maria da Glória Matos; os srs. João Baptista Duarte Moreira, Elísio Ferreira dos Santos, António Cunha, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, e os meninos Maria Manuela, filha do sr. Dr. Nogueira de Lemos, Filomena Maria, filha do sr. José Rodrigues Madaíl, e Adália Raquel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

Em 24 — *As sr.as D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Maria da Luz de Pinho Venceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Venceslau, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, e D. Charlotte Vieira Resende, esposa do sr. Dr. Vieira Resende, o sr. Mário da Silva Vieira, as meninas Maria Teresa Marques de Almeida e Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, e o menino João Carlos, filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

Em 25 — *As sr.as D. Maria Estudante da Rocha, D. Aurora das Dores Salgado, esposa do 1.º Sargento-Ajudante sr. João António Salgado, e D. Maria Luísa de Melo Ramos, esposa do sr. Dr. José de Melo, o sr. Jaime Gonçalves Andias e as meninas Maria da Graça, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Lídia Jerónimo Marques, filha do sr. Manuel da Fonseca Marques, e Ascensão Ferreira Martins.*

Em 26 — *As sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena, esposa do sr. Pedro Paulo Vilhena, D Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.º António Gaioso Henriques, os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda, e as meninas Maria Guilhermina Osório Saraiva, Maria Eneida, filha do sr. Henrique Nunes Martins, e Aldina Túlia, filha do sr. José Augusto Longo.*

Em 27 — *As sr.as D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva, D. Maria da Luz Azevedo Alves Novo, e D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos, e os srs. José Pereira Lopes da Silva e Fernando Manuel Alves Maia do Miguel.*

Em 28 — *As sr.as D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima, e os srs. D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya) e João Manuel Osório Saraiva.*

CASAMENTO

No dia 1 do corrente, na igreja da Sagrada Família, em Luanda, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alice Milheiro de Carvalho, filha da sr.ª D. Hedviges Milheiro e do sr. Luís Bentes de Carvalho, com o sr. João Vinagre de Sousa Mata, filho da sr.ª D. Joana Peixinho Vinagre Mata e do saudoso João de Sousa Mata Júnior.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira e seu marido, o sr. Comandante Luís Gonzaga Ferreira; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Natália Vieira Santos Ivo e seu marido, sr. Fernando dos Santos Ivo.

AGRADECIMENTO

Conceição Rodrigues e Luís Rodrigues, na impossibilidade de manifestarem directamente a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram, por correspondência ou telefònicamente, em se informar sobre a operação a que sua filha foi submetida, em Barcelona, na Clínica Barraquer, vêm fazê-lo por este meio, aproveitando o ensejo para a todos comunicar que a operação constituiu um êxito.

Lisboa, 13 de Junho de 1968

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foram adjudicados os trabalhos de «Pavimentação, a cubos, de um troço da Rua da Liberdade, em Tabueira», por 41 674$60; e a «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua de Santa Maria Madalena, em Tabueira», por 15 000$00.

● Vão ser notificados vários proprietários em várias zonas da cidade para construírem prédios, no prazo de 3 anos, sob pena de os mesmos terrenos serem expropriados, nos termos da Lei.

● Foi aprovado um estudo urbanístico em terrenos sitos em Aradas, com vista ao aproveitamento dos mesmos para construções particulares, implantação de uma capela e, ainda, espaços livres adjacentes.

● Foram apreciados 18 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 12 deferidos, 2 indeferidos e 4 informações.

● Foi deliberado designar por «Rua do Tenente Manuel Malaquias de Oliveira», o arruamento actualmente conhecido por «Rua do Coimbrão», sito no lugar do Bom-Sucesso, freguesia de Aradas.

● Foi instituído, neste concelho, para o comércio não abrangido por disposições especiais, o regime de «fim de semana», durante os meses de Janeiro a Dezembro, com o encerramento dos estabelecimentos aos sábados, às 13 horas.

● Foi aprovado um estudo urbanístico efectuado pelo Gabinete de Urbanização, destinado a construções unifamiliares, num terreno recentemente adquirido pela Câmara, situado no Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584-1.

● Foram aprovadas as seguintes deliberações camarárias: Alienação de terrenos em lotes, para construção, nas seguintes zonas: 1) — Na Rua Dr. Alberto Souto — 4 lotes; 2) — No Gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar — 1 lote; e 3) — Na Estrada do Viso — 12 lotes.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

Em visita particular, esteve na Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, na penúltima segunda-feira, o Subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. Brigadeiro Fernando de Oliveira, que na companhia do Chefe do Estado Maior da Força Aérea, sr. General Francisco Mera, e dos 1.º e 2.º comandantes daquela unidade, srs. Coronel José Ferreira Valente e Coronel Viriato Marques, percorreu as instalações da Base, inteirando-se das suas necessidades.

Após o almoço, aquele membro do Governo seguiu de avião para Lisboa.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: dia 7 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; dia 9 — navio-motor português MADALENA, de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; dia 11 — navio-tanque norueguês OLGA, de 498 tAB, proveniente de S. Vicente — Cabo Verde, em lastro; e dia 13 — navio-motor espanhol REUS, de 943 tAB, proveniente da Corunha, em lastro.

Saídas: dia 9 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, para Pasajes, com carregamento de pasta de papel; dia 11 — navio-motor português MADALENA, para Lisboa, com carga geral para as Ilhas Adjacentes; e dia 12 — navio-tanque norueguês OLGA para Roterdão com vinho a granel, com destino a Luanda.

«VERBENAS DE AVEIRO»

No Parque do Infante D. Pedro, são inauguradas, esta noite, as «Verbenas de Aveiro». Presidirá à cerimónia de abertura o sr. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito, acompanhado por outras entidades oficiais aveirenses.

Ainda esta noite, haverá um festival popular, em que colabora o Conjunto de Maria Albertina; e, no Rinque do Parque, realiza-se um baile, abrilhantado pelo Conjunto «Os Pockers».

Amanhã, à noite, efectua-se o «show» *Riso e Cantigas*, em que colaboram os artistas Mariema, Nicholson, Maria José Valério, Carlos Barra, Sandra, Lena Branco e o «Conjunto Sem Nome».

Durante o período das «Verbenas de Aveiro», que deve prolongar-se até final de Setembro, realizam-se bailes populares, no Rinque do Parque, todas as quartas-feiras e sábados.

QUEDA DE UM AVIÃO DA BASE DE S. JACINTO

— MORREU UM CABO-PILOTO

Na penúltima terça-feira, despenhou-se no lugar da Senhora da Serra, em S. Romão (Seia), um avião convencional «Harvard» da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto, pilotado pelo primeiro-cabo-piloto-aviador miliciano Manuel Ferreira Rodrigues, de 22 anos, natural de Mangualde, que fora brevetado naquela Base Aérea em 23 de Maio passado.

O avião ficou destruído e o piloto morreu, desconhecendo-se as causas do acidente. O inditoso aviador voava em formação, com outro avião de apoio, com o qual perdeu o contacto. Soube-se, mais tarde, que caíra numa mata, arrancando dois pinheiros.

EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Após diligências coroadas de êxito junto das entidades superiores, a Câmara Municipal conseguiu que passassem a ser realizados nesta cidade os exames de admissão ao Instituto Médio de Comércio de Aveiro, que, até agora, se efectuavam apenas em Lisboa e no Porto.

Trata-se, sem dúvida, de grande benefício para os alunos interessados em frequentar aquele estabelecimento de ensino.

NOVA FÁBRICA DE CERVEJA

Hoje, em Vialonga, a Sociedade Central de Cervejas inaugura, com a presença do venerando Chefe do Estado, sr. Almirante Américo Tomás, uma nova unidade fabril.

A firma «Distribuidora de Cervejas do Vouga», Agente no Distrito de Aveiro da Sociedade Central de Cervejas, durante um *cocktail* que esta tarde se realiza no Restaurante Galo d'Ouro, prestará esclarecimentos sobre esta nova fábrica de cerveja à Imprensa Regional de Aveiro.

PASSAGEM DE MODELOS

Anteontem, no Restaurante Galo d'Ouro, pelas 16 horas, realizou-se em benefício da Colónia de Férias das Crianças de Aveiro, uma passagem de modelos organizada pela «Casa Bamby».

Colaborou um grupo de alunas do Liceu, que apresentaram um pequeno e interessante Acto de Variedades.

CURSO DE CRISTANDADE

Iniciou-se, em Mira, na última quarta-feira, o XIX Curso de Cristandade promovido pelo Secretariado Diocesano de Aveiro.

O encerramento está marcado para esta noite, na igreja da Gafanha da Nazaré, com diversas cerimónias a que presidirá o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

NOVA AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

No último sábado, pelas 18 horas, realizou-se a quinta audição escolar dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro.

Foram apresentados vários alunos da Classe de Piano do Prof. Armando Vidal, e das Classes de Violino e de Música de Câmara, do Prof. Madeira Carneiro.

«O MERCANTEL»

Está em distribuição o segundo número de «O Mercantel», interessante jornal dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

CRIANÇA AFOGADA NUM POÇO

No dia 12, cerca das 9.30 horas, quando colhia fruta empoleirado num poço coberto, em Mataduços, desiquilibrou-se e caiu nele, pela abertura destinada ao balde de tirar água, o menor Adelino Paulo Rodrigues, de 3 anos, filho do trabalhador João Rodrigues Correia e de Maria da Luz Paulo.

Uma garotita que brincava perto deu o alarme aos vizinhos, que imediatamente acorreram, não conseguindo, porém, salvar a criança. Chamados ao local, os bombeiros retiraram o corpo, já sem vida, transportando o pequeno Adelino ao Hospital, a-fim-de ser verificado o óbito.

CINE-TEATRO AVENIDA
Cartaz dos Espectáculos

Sábado, 22 — OS ESPIÕES MATAM EM SILÊNCIO, com Lang Jeffries, Emma Damelli, Erika Blanc e Andre Bosic.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 23 — (à tarde e à noite) — QUE NOITE RAPAZES, com Philippe Leroy, Alberto Lionello e Marisa Mell.

Para maiores de 12 anos.

5.ª-feira, 27 — OS PROFISSIONAIS, com Burt Lancaster, Lee Marvin e Claudia Cardinale.

Para maiores de 17 anos.

QUEM PERDEU?

Durante o passado mês de Maio, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um porta-chaves com chaves; um porta-lápis com objectos escolares; um véu de criança; um par de luvas de homem; um porta-chaves em plástico; um porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas tipo bota; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas de pergamóide; uma bolsa de prata; uma cesta com roupa; um porta-moedas pequenino com dinheiro; uns óculos graduados; e ainda diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

● *No Posto de Aveiro da G. N. R., encontra-se um relógio de pulso de homem achado na praia da Barra, que será entregue a quem provar que o mesmo lhe pertence.*

SORTEIO DA JUVENTUDE ESCOLAR

A fim de facilitar a realização de algumas actividades durante o tempo de férias, a Direcção Diocesana da JEC e da JECF promoveu um sorteio entre os jovens estudantes.

A extracção dos números premiados foi feita pelo sr. Reitor do Liceu, no dia 11 do corrente, no ginásio daquele estabelecimento de ensino.

Foram contemplados os seguintes números:

4634 — 1.º Prémio: um gira-discos.

0500 — 2.º Prémio: 10 discos.

9150 — 3.º Prémio: uma batedeira eléctrica.

Os prémios serão entregues na «Arla», mediante a apresentação do respectivo bilhete premiado.

FALECERAM

FRANCISCO ROCHA

Faleceu em Nova Iorque, em 25 de Maio findo, o sr. Francisco Rocha, que naquela cidade residia há cerca de 45 anos.

O saudoso extinto era natural da vizinha vila de Ílhavo. Deixou viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Rocha e era pai das sr.as D. Hélia Rocha Pereira e D. Maria Gracindo Rocha Assis e dos srs. Manuel Rocha e Dinis Rocha.

D. GLÓRIA GOMES DA SILVA

No Bairro do Vouga, faleceu, em 26 de Maio passado, a sr.ª D. Glória Gomes da Silva.

A bondosa senhora era mãe dos srs. Augusto, Joaquim, António e Pompílio da Silva Barrento.

O seu funeral realizou-se, no dia imediato, para o Cemitério de Esgueira.

D. MARGARIDA DE LEMOS COELHO DE MAGALHÃES

Na madrugada de domingo, na sua residência — Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia —, faleceu a sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, que contava 81 anos de idade.

A veneranda senhora, pertencente a uma das mais ilustres famílias do Norte, era filha do Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães, que foi prestigiosa figura da Magistratura Portuguesa, e da sr.ª D. Maria da Conceição Lemos Pereira de Lacerda Magalhães, e neta do grande Tribuno aveirense José Estêvão.

Era irmã das sr.as D. Joana Inês e D. Maria da Conceição de Lemos Coelho de Magalhães e D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, casada com o sr. Dr. Leonardo Morais Mota; tia da sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães da Mota Sottomayor, casada com o sr. Dr. Carlos Sottomayor, e D. Joana Isabel da Mota Van Zeller, casada com o sr. Luís Van Zeller.

A sua esmerada educação, aliada a uma cultura notável e a uma bondade que se exteriorizou através de exemplar acção benemerente, fizeram da saudosa extinta, que era solteira, uma figura que sempre mereceu a maior estima e consideração.

A sr.ª D. Margarida de Lemos Coelho de Magalhães, espírito vivo, servido por uma grande cultura, deixou várias obras literárias de valor: «Luz do Poente», «Semeando», «Pequenos Mestres — Grandes Lições», «Beata Beatriz da Silva» e «Impressões e Evocações»; e foi, durante mais de três décadas, colaboradora assídua de «O Comércio do Porto», na Secção «Mulheres e Crianças» deste importante matutino portuense.

O funeral da saudosa senhora saiu, às 11 horas de segunda-feira, da Quinta do Mosteiro, onde nasceu e morreu, para a igreja paroquial de Moreira da Maia, onde foi celebrada missa de corpo presente, com ofícios fúnebres. No mesmo dia, pelas 15 horas, o corpo foi trasladado para esta cidade, sendo inumado em jazigo de família, no Cemitério Central.

D. EMÍLIA MARQUES DA SILVA

Na sua residência, nesta cidade, faleceu, na segunda-feira, a sr.ª D. Emília Marques da Silva, esposa do sr. Gil Ferreira da Silva.

A saudosa extinta, muito considerada e estimada por suas qualidades e natural bondade, era mãe das sr.as D. Maria Emília Marques Carvalho da Silva e D. Gracinda Marques da Silva e dos srs. Capitão Carlos Ferreira da Silva e Capitão da Marinha Mercante Gil Ferreira da Silva; e sogra do sr. Américo Carvalho da Silva, distinto amador fotográfico e colaborador artístico do Litoral.

O funeral realizou-se, na terça-feira, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Central, depois de celebrada missa de corpo presente.

D. MARIA BEATRIZ TELES GRILO FERREIRA BRANDÃO

Na terça-feira, dia 18, faleceu a sr.ª D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão, casada com o sr. Constantino Ferreira Brandão.

A saudosa extinta, muito conhecida por suas qualidades e virtudes, era mãe das sr.as D. Maria Fernanda Teles Grilo Ferreira Brandão Figueira, D. Maria Helena Teles Grilo Brandão Alexandrino e D. Maria Beatriz Teles Grilo Ferreira Brandão Gomes Teixeira, e do sr. Constantino Maria Ferreira Brandão; e sogra da sr.ª D. Maria Manuela Barros Rodrigues Queirós Ferreira Brandão e dos srs. Jaime Borges Alexandrino e Carlos Ferreira Gomes Teixeira.

O funeral realizou-se na quarta-feira, pelas 11 horas, da igreja de Santo António para o Cemitério Central, após missa de corpo presente.

Às famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 22 — *As sr.as D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte esposa do Tenente-Coronel Avelino Tavares Vaz Duarte, D. Maria Adelaide Ramos, e D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges, e os srs. Capitão Fernando Bettencourt e Helder de Oliveira Tavares Pereira.*

Amanhã, 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares e D. Maria da Glória Matos; os srs. João Baptista Duarte Moreira, Elísio Ferreira dos Santos, António Cunha, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, e os meninos Maria Manuela, filha do sr. Dr. Nogueira de Lemos, Filomena Maria, filha do sr. José Rodrigues Madaíl, e Adália Raquel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

Em 24 — *As sr.as D. Maria Alice Bastos de Almeida, esposa do sr. João Dinis Marques da Costa, D. Helena Martins Gamelas, esposa do sr. Laurindo de Jesus Gamelas, D. Maria do Rosário Máximo Guimarães, Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino, D. Maria da Luz de Pinho Venceslau, esposa do sr. Alcino da Conceição Venceslau, D. Maria José Fernandes e Santos, esposa do sr. António Fernando Marcela e Santos, e D. Charlotte Vieira Resende, esposa do sr. Dr. Vieira Resende, o sr. Mário da Silva Vieira, as meninas Maria Teresa Marques de Almeida e Maria Helena, filha do sr. José Laranjeira Marques, e o menino João Carlos, filho do sr. Carlos Alberto Luís Pereira.*

Em 25 — *As sr.as D. Maria Estudante da Rocha, D. Aurora das Dores Salgado, esposa do 1.º Sargento-Ajudante sr. João António Salgado, e D. Maria Luísa de Melo Ramos, esposa do sr. Dr. José de Melo, o sr. Jaime Gonçalves Andias e as meninas Maria da Graça, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Lídia Jerónimo Marques, filha do sr. Manuel da Fonseca Marques, e Ascensão Ferreira Martins.*

Em 26 — *As sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz Vilhena, esposa do sr. Pedro Paulo Vilhena, D Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.º António Gaioso Henriques, os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda, e as meninas Maria Guilhermina Osório Saraiva, Maria Eneida, filha do sr. Henrique Nunes Martins, e Aldina Túlia, filha do sr. José Augusto Longo.*

Em 27 — *As sr.as D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva, D. Maria da Luz Azevedo Alves Novo, e D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos, e os srs. José Pereira Lopes da Silva e Fernando Manuel Alves Maia do Miguel.*

Em 28 — *As sr.as D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima, e os srs. D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya) e João Manuel Osório Saraiva.*

CASAMENTO

No dia 1 do corrente, na igreja da Sagrada Família, em Luanda, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Alice Milheiro de Carvalho, filha da sr.ª D. Hedviges Milheiro e do sr. Luís Bentes de Carvalho, com o sr. João Vinagre de Sousa Mata, filho da sr.ª D. Joana Peixinho Vinagre Mata e do saudoso João de Sousa Mata Júnior.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira e seu marido, o sr. Comandante Luís Gonzaga Ferreira; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Natália Vieira Santos Ivo e seu marido, sr. Fernando dos Santos Ivo.

Em Aveiro
TRINDADE FILHOS, L.DA
Telef. 23101

VENDE-SE

Antiga casa de FRANCELINA DO RATO, sita na Rua 5 de Outubro, em Esgueira, ou seja a actual Rua Vicente Almeida d'Eça, bem como outra casa ao lado. Preço de ocasião. Falar com Manuel Marques de Oliveira, na Rua José Luciano de Castro — Esgueira, todos os dias, das 11 às 14 horas, ou, ainda, com João Lopes de Almeida Júnior, na Sopanil — Ílhavo.

CASA

Aluga-se, com todos os requisitos modernos, acabada de construir, com garagem e quintal, na Rua da Cabreira, em S. Bernardo.

Falar com Luís de Brito, Rua Capitão Pizarro, 32, telefone 24488, em Aveiro.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

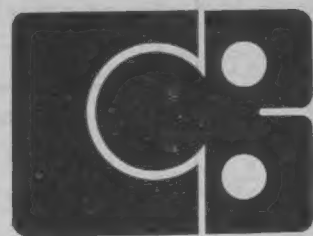
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

VENDE-SE

Vivenda perto de praia e campo, com duas cozinhas, motor de água, 4 quartos grandes, marquise, dispensas, garagem, grande quintal e casa de banho.

Falar ao sr. Jacinto, e chave no n.º 13 da Rua de João XXIII, na Gafanha da Nazaré (perto da igreja).

CARPINTARIA BANDARRA

— MÓVEIS —

CASA CONCEITUADA E ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ESTABELECIMENTOS, ESCRITÓRIOS, SNACK-BARS, COZINHAS, ETC. E PREFERIDA PELOS MELHORES ARQUITECTOS

★

A FIRMA IDEAL PARA AS PESSOAS DE REQUINTADO GOSTO

— CONSULTE-NOS! —

Cais da Fonte Nova — AVEIRO — Telef. 23305

Tractor — Vende-se

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz, no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Terreno na Barra

1 000 m², óptima exposição. Rua directa ao mar. Arborizado. VENDE-SE.

A. Sobral — Gafanha da Nazaré, Telef. 23186.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se público que, por sentença de 31 de Maio findo, foi declarado em estado de falência o falecido José Ucha Otero, que era viúvo, comerciante e morador em Costa Nova do Prado, da freguesia da Gafanha da Encarnação, desta comarca, e, consequentemente, a sua herança, nos autos para esse fim instaurados a requerimento de José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, residente em Cambeia — Gafanha da Nazaré, que correm seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, tendo sido fixado em quinze dias, a contar da publicação deste anúncio, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Aveiro, 3 de Junho de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

Orlando João Silva e Melro

O Escrivão da 1.ª Secção

Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritórios:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal, 13
Telefone 24884
(em frente ao Tribunal Judicial)

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-2.º
(Sala 3) Telefone 28341

CASA — VENDE-SE

— com rés-do-chão, primeiro andar, sótão e quintal, ampla e em bom estado — na Rua de D Jorge de Lencastre, n.os 4-6, que poderá entregar-se devoluta dentro de breve prazo. Informa-se na Rua de João Afonso, n.º5, em Aveiro.

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

«Taça Ribeiro dos Reis»

Beira-Mar — Sanjoanense

poupança de esforços, que contribuiu para que os forasteiros emergissem do nível, francamente decepcionante, até aí evidenciado. Note-se, porém, que a turma de S. João da Madeira — muito por mérito da defesa aveirense e por algum demérito dos seus pontas-de-lança (Walter e Gonçalves) — se viu forçada a tentar o golo com pontapés disparados de fora da área, raramente criando sérias perturbações a José Pereira.

Entre os locais, que voltaram a rubricar exibição de muito agrado, sobretudo até ao descanso, salientaram-se Marçal, Cleo, Abdul, José Pereira, Chaves e Morais, cumprindo, porém, todos os restantes.

Na Sanjoanense, notabilizaram-se Ferreira Pinto, Arsénio (que, por muita fortuna, conseguiu não ser batido...), Alvarez, Macedo e Freitas.

A arbitragem foi bastante fraca: maus julgamentos do juiz de campo e deficientes ajudas dos «bandeirinhas».

II Taça do Norte

Beira-Mar — Tirsense

com os beiramarenses a vencerem por 2-0, com golos de NARTANGA (32 e 36 m.). A marca era inexpressiva: a equipa de Aveiro poderia ter obtido mais uma série de golos, em lances em que o mais difícil era não marcar... Note-se, ainda, que ficou sem punição um «penalty» nítido, aos 16 m., quando Filipe derrubou Nartanga...

Após o intervalo, aos 48 e aos 54 m., NARTANGA obteve novos tentos. E tudo indicava que os aveirenses estavam a construir uma goleada, até porque o tirsense Silva, aos 52 m., recebera ordem de expulsão — certamente por se ter dirigido ao árbitro de forma incorrecta.

Mas não sucedeu assim: os visitantes, na fase final do encontro, depois de suportarem, com êxito, o assédio dos locais, lograram atenuar a diferença, com golos de AMANDIO e JOSÉ CARLOS, respectivamente aos 68 e aos 82 m.

Registe-se o facto do Tirsense alinhar com grande número de titulares, rodados na I Divisão...

Arbitragem com erros, que podiam influir no desfecho. O Beira-Mar foi o «team» mais lesado...

Minibasquetebol

para apresentação em Aveiro das equipas integradas no Núcleo Associativo de Minibasquetebol, na sua primeira época. É de crer, portanto, que muito público acorra ao Rinque do Parque (a entrada é franca), pois as jornadas garantem, pela certa, interessantes e agradabilíssimos espectáculos.

Xadrez de Notícias

palavra, aos brindes: Albano Baptista (que presidiu); Américo Moreira Júnior, Vice-Presidente da A. B. A.; e Mário Rocha, pelos jornalistas presentes.

A Delegação de Aveiro da F. N. A. T. tem em organização o I Campeonato Distrital de Tiro e promoveu, há dias, na Carreira de Tiro de Eiras, em Coimbra, uma Prova de Preparação, que forneceu o seguinte resultado: 1.º — José Marques Rodrigues; 2.º — Óscar Coelho; 3.º — Carlos Vieira.

No passado dia 10, em jogo amistoso entre grupos populares, o Clube Desportivo de Aveiro (equipa B) empatou a três golos com Futebol Clube de Vilar.

Pelo C. D. A. alinharam: Alvaro; Leite, António Russo e Mário; Alberto e José I; Carlos Alberto, Vitor, Vieira, Palinhas e José II.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 43 DO «TOTOBOLA»

30 de Junho de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal-Brasil			2
2	Vizela-Tirsense		x	
3	Salgueiros - Leça	1		
4	Leixões - Braga	1		
5	Penafiel - Varzim	1		
6	Famalicão-Guima.			2
7	Beira-Mar-Covilhã	1		
8	T. Novas - Tomar	1		
9	Almada - Funchal	1		
10	Oriental-Torriense	1		
11	Peniche-Belenens		x	
12	Montijo - Lusitano	1		
13	Olhanense-C. U. F.			2

Oferece-se

Para empregado de escritórios, rapaz, com 17 anos, frequência do Curso de Aperfeiçoamento de Comércio, encartado em dactilografia.

Respostas a esta Redacção ao n.º 35.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

2.º Juízo — 2.ª Secção
Proc. 12-A/67

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que Joaquim Marques Lincho Junior, casado, industrial, residente em Sá — Sangalhos, da comarca de Anadia, move contra João Gonçalves Magalhães e mulher, Rosa dos Santos Gilsans Magalhães, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Esgueira, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 11 de Junho de 1968

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Orlando João Silva e Melro

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

Terreno

Vende-se, em Horta, próprio para construção, com cerca de 1972 metros. Tratar com Agostinho Marques Lopes, Agras do Norte, Esgueira, das 9 às 15 horas, ao domingo.

Vende-se

Fiat 1100 em estado impecável. Modelo 58-59, preço em conta. Ver e tratar na Rua de Gustavo Pinto Basto, n.º 69-1.º-D.º, das 18.30 em diante.

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.ºs de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção.

Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

Noticiámos na semana finda, que um jovem atleta do nosso Distrito — JÚLIO CIRINO DA ROCHA, do Estarreja — tivera comportamento destacado nos Campeonatos Nacionais de Juniores, disputados em Lisboa, obtendo, inclusive, um título máximo (1 500 metros-obstáculos), estabelecendo novo «record» nortenho.

Na gravura hoje publicada — por amável cedência de «A Bola» —, vemos o valoroso estarrejense, em pleno esforço, na «cola» de três benfiquistas, no decorrer dos 1 500 metros-planos, prova em que saiu vencedor o internacional Anacleto Pinto, do Benfica (n.º 438), e em que Júlio Cirino da Rocha conquistou um excelente terceiro lugar.

FUTEBOL

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Zona B — 5.ª jornada:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE . 3-0
TORRES NOVAS — GOUVEIA . 6-0
A. DE VISEU — COVILHÃ . . . 2-0
LAMAS — UNIÃO DE TOMAR . 1-4
ESPINHO — TRAMAGAL 2-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	5	3	2	0	16-6	8
U. Tomar	5	3	2	0	14-6	8
A. Viseu	5	3	3	1	6-4	7
Sanjoanense	5	3	0	2	6-6	6
Covilhã	5	3	0	2	4-6	6
T. Novas	5	2	1	2	15-7	5
Gouveia	5	1	3	1	9-10	5
Espinho	5	1	1	3	5-14	3
Lamas	5	0	2	3	6-11	2
Tramagal	5	0	0	5	5-16	0

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — ESPINHO
GOUVEIA — BEIRA-MAR
COVILHÃ — TORRES NOVAS
U. TOMAR — A. DE VISEU
TRAMAGAL — LAMAS

Beira-Mar, 3 Sanjoanense, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Virgílio Ventura, auxiliado pelos srs. Alberto Silva (bancada) e António Gonçalves (peão) — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam do seguinte modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Morais, Cleo, Sousa e Almeida.

SANJOANENSE — Benje (Arsénio); Freitas, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Ferreira Pinto e Alvarez; Moreira, Walter, Gonçalves e Macedo.

1-0, aos 9 m., em excelente remate de CLEO, na conclusão dum lance iniciado em Abdul. A bola foi para Sousa, num passe sobre o flanco esquerdo, e o beiramarense passou Saturnino e centrou: Morais deixou seguir a bola, em simulação, e o brasileiro, atento, atirou a contar.

2-0, aos 27 m., por SOUSA. Num lance de insistência, Morais centrou, junto da cabeceira; Cleo desviou a bola, de cabeça, e, perto da marca do «penalty», com pontapé muito colocado, Sousa elevou a contagem.

3-0, aos 31 m., de novo por CLEO, que desferiu fortíssimo remate, à entrada da grande área, depois de receber a bola de Abdul, em progressão na ala direita do ataque beiramarense.

Denotando mais vivacidade e interesse, os beiramarenses lograram superioridade nítida sobre a turma primodivisionária, e puderam concretizar o seu ascendente territorial, com três golos, ainda na metade inicial.

A turma de Aveiro, que pôs no seu futebol um cunho totalmente ofensivo, podia até ter construído maior «score», a premiar o seu trabalho global.

No segundo tempo, os aveirenses continuaram a usufruir de vantagem, no cotejo com os sanjoanenses que, neste período conseguiram dar ao prélio certo equilíbrio, procurando diminuir a diferença. Mas, pensando primeiro em segurar a excelente vantagem alcançada, actuaram em toada de

Continua na página 7

NOVIDADES do BEIRA-MAR

No intuito de valorizarem o quadro de futebolistas seniores, para se tentar o regresso à I Divisão na próxima época, os dirigentes do Beira-Mar estão a desenvolver grande e atempada actividade.

Assim, obtiveram já, na penúltima sexta-feira, as definitivas desvinculações de Colorado e Chaves (que alinharam este ano na turma aveirense) e de outro sportinguista: o extremo direito Amaral, promissor ex-vilarealense, há pouco regressado do Ultramar.

Durante a semana que hoje termina, devem ter ficado ultimadas, em Lisboa, negociações em curso com outros jogadores. Anuncia-se, entretanto, que o Beira-Mar elaborará em breve uma lista de futebolistas que serão dispensados — inclusive porque há vários clubes interessados em atletas ligados na última época à popular colectividade aveirense.

Oportunamente, nestas colunas daremos notícia concreta do que tiver ficado resolvido.

RESERVAS
II TAÇA do NORTE

Jogos em atraso

BEIRA-MAR — TIRSENSE . . . 4-2
FAMALICAO — LEIXÕES . . . 3-0
GUIMARAES — PORTO 2-2

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	18	16	2	0	67-11	52
Académica	18	11	4	3	57-19	44
Guimarães	18	9	3	6	39-26	39
Varzim	18	7	7	4	23-23	39
Beira-Mar	18	7	3	8	37-36	35
Leixões	18	6	2	10	22-26	32
Tirsense	18	6	2	10	24-50	32
Vizela	18	5	3	10	29-42	31
Salgueiros	18	3	4	11	26-45	28
Famalicão	18	4	2	12	19-65	28

Os portistas foram justíssimos, brilhantes e invictos triunfadores da prova, sucedendo a Académica — que ficou a considerável distância pontual! — na lista dos vencedores.

Foi uma estreia auspiciosa, a dos «azuis-e-brancos», como auspiciosa se pode considerar, igualmente, o baptismo do Beira-Mar na utilíssima competição.

Os beiramarenses conseguiram um excelente quinto lugar, deixando atrás de si cinco equipas, duas delas do quadro da I Divisão. Para além deste cometimento, bem elucidativo do valor do *plantel* dos aveirenses, haverá que referir que, financeiramente, a prova foi fracasso vultoso para o Beira-Mar (e cremos que para os restantes concorrentes). Importa, pois, que se encare este pormenor em organizações futuras — não poderia o «Totobola» ser interessado no assunto? —, já que, no campo desportivo, o torneio tem imenso interesse.

Beira-Mar, 4 Tirsense, 2

Jogo na penúltima quinta-feira, 13, dia de feriado nacional, sob arbitragem do sr. António Vitorino Gonçalves, auxiliado pelos srs. José Maia (bancada) e Rui Paula (peão) — todos da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Carlos Alberto (Castro), Joca, Nunes e Marques; Silva (Mónica) e Colorado; José Manuel, Nartanga, Esteves e Porfírio.

TIRSENSE — Rui (David); Sebastião, Filipe, Virgílio e Pinto Moreira; Sério e Ernesto; Amândio, Naftal (José Carlos), Silva e Mendes.

O desafio disputou-se sob excessivo calor, numa hora imprópria nesta quadra (iniciou-se às 15.30 horas), o que teve influência no rendimento dos atletas.

A primeira parte terminou

Continua na página 7

XADREZ de NOTÍCIAS

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos vai oferecer um jantar de homenagem ao seu antigo dirigente e técnico Mário Rocha, radicado em Angola e actualmente de férias nesta cidade.

O jantar realiza-se em julho, em data e local a indicar.

No último sábado, dia 15, o Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, conferiu posse à nova Direcção da Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro, constituída pelos srs. Décio Ala Cerqueira (Presidente), Baldomero Rodrigues Coelho e José Ferreira Pauseiro (Vogais).

O Belenenses respondeu afirmativamente ao convite que a Associação de Patinagem de Aveiro lhe endereçou, no sentido de tomar parte no Torneio do Outono — aguardando-se, a todo o momento, as respostas do Benfica, Sporting e F. C. do Porto.

Estão em curso, entretanto, contactos com a RTP, para a hipótese de serem transmitidos directamente os jogos desse torneio para todo o País.

O C. A. T. da «Corfi», de Espinho, venceu, sem derrotas, o III Campeonato Distrital de Voleibol da F. N. A. T. (Delegação de Aveiro), classificando-se, a seguir, os C. A. T. da «Oliva», da «Celulose», da «Fábrica Alba» da «Molaflex» e do «Amoníaco».

No jantar de confraternização dos elementos da Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol, há dias realizado no Restaurante Moderno, usaram da

Continua na página 7

Basquetebol

BELA JORNADA EM ESGUEIRA

Na tarde de segunda-feira, 10 do corrente, dia de feriado nacional, realizou-se no Campo da Alameda um interessante festival de basquetebol, organizado pelo Clube do Povo de Esgueira, e em que colaboraram três equipas do Futebol Clube de Gaia.

— A abrir, houve uma curiosa exibição de minibasquetebol, por duas turmas gaienses. O grupo-A venceu o grupo-B por 38-14 (18-12 ao intervalo), tendo as equipas alinhado deste modo:

GAIA-A — Gonçalves 22, Silva, Azevedo 6, Vaz, Magalhães 6, Almeida 4, Luís Cunha, Rui Cunha, Cruz e Costa.

GAIA-B — Sousa, Melo 4, Oliveira, Azevedo, Rocha 8, Ferreira 2, Moreira, Amaro, Pinto e Antunes.

— Seguiu-se, entre equipas femininas, um desafio Esgueira — Gaia, sob arbitragem dos srs. Aureliano Silva e Alberto Macedo.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Ermelinda Sequeira 2, Fernanda Laranjeira 6, Madalena Tavares 4, Dulce Pereira 4, Emília Rocha 2, Patrocínia, Maria Otília, Conceição Rocha, Maria Amélia, Maria Armanda, Maria Tavares, Isabel Marques e Matilde Cardoso.

GAIA — Aidina 6, Maria Clara 4, Olívia, Emília Correia 9, Agueda Valente 4, Maria Isabel 1, Maria Antónia, Eugénia e Maria Célia 2.

As esgueirenses — orientadas agora por Vítor Couto — excederam a expectativa, oferecendo boa réplica às gaienses, que são das melhores jogadoras nortenhas.

As visitantes venceram, por 26-18, depois dum primeiro tempo que lhes foi desfavorável, por marca tangencial (10-9).

TORNEIO DA PRIMAVERA

Com muito interesse, e com toda a regularidade, prossegue esta competição interna do Esgueira; nos jogos referentes às últimas jornadas, dirigidos por «duplas» formadas por Vítor Couto, Álvaro Ramalho, José Almeida, José Costa, José Calisto, Manuel Pereira e Raul Sanches — que muito têm contribuído para o êxito do torneio —, registaram-se os seguintes resultados:

4.ª jornada

ALA-ARRIBA — 12 INDOMAVEIS 25-54
TALISMAS — SEM NOME . . 45-16
RAPIDOS — GÉPIDAS 14-33
BÓFIAS — SUPER-SÓNICOS . 23-28

5.ª jornada

AVARENTOS — 12 INDOMAVEIS 38-19
RAPIDOS — SUPER-SÓNICOS 42-71
GÉPIDAS — TALISMAS . . . 30-23
SEM NOME — ALA-ARRIBA . 30-35

Em prosseguimento do *torneio da Primavera*, estão marcados, para hoje e amanhã, os seguintes encontros:

ALA-ARRIBA — GÉPIDAS
TALISMAS — SUPER-SÓNICOS
AVARENTOS — SEM NOME
RAPIDOS — BÓFIAS

Festival do MINIBASQUETEBOL AVEIRENSE

Como anunciámos, o Núcleo Associativo de Minibasquetebol de Aveiro vai organizar um festival para encerramento do seu primeiro ano de louvável e utilíssima actividade — uma actividade canseirosa e repleta de dificuldades, que, por isso mesmo, tornam mais valioso o trabalho realizado.

O festival tem duas jornadas, programadas para o Rinque do Parque — hoje, a partir das 17 horas, e amanhã, com início às 10 horas.

Participam nos jogos os minibasquetebolistas da Escola Primária da Glória, em número de meia centena, distribuídos por quatro equipas.

Esta tarde, defrontam-se: EQUIPA-D (monitor Lúcio Carlos) — EQUIPA-C (monitor Francisco Teles) e EQUIPA-B (monitor Carlos Pires) — EQUIPA-A (monitor António Bastos).

Amanhã, de manhã, na última ronda, jogam os grupos que ficarem vencidos e vencedores nos desafios da jornada de hoje.

Para além do encerramento das actividades, o festival servirá

Continua na página 7

Sumário Distrital

«Taça Encerramento»

Resultados da 7.ª jornada:

S. JOÃO DE VER — P. BRANDÃO 4-2
ARRIFANENSE — PAIVENSE . . 1-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Arrifanense	6	4	1	1	18-11	15
Paivense	7	3	2	2	11-11	15
S. João Ver	7	3	1	3	14-13	14
Recreio	6	2	1	3	12-10	11
P. Brandão	6	1	1	4	11-21	9

Jogos para amanhã:

RECREIO — S. JOÃO DE VER (1-0)
P. DE BRANDÃO — ARRIFANENSE (3-7)

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

LITORAL
Ano XIV • N.º 711 • 22-6-68
AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando